

IAOD do Deputado Leong Hong Sai em 28.10.2025

Acelerar a concretização dos quatro grandes projectos para promover o emprego dos quadros qualificados locais

Nos últimos anos, o objectivo de desenvolvimento de Macau tem sido a promoção da diversificação adequada da economia, e foi divulgado um plano geral de desenvolvimento, com vista a promover os sectores do turismo e da cultura, deixando para trás o único pilar económico que era, predominantemente, o sector do jogo. No relatório das LAG para este ano, o Chefe do Executivo referiu que iam ser iniciados, muito em breve, quatro grandes projectos, incluindo a construção da Cidade Internacional de Ensino Superior em Hengqin, da Zona Complexa Turística e Cultural Internacional de Macau, do Complexo Aéreo na Bacia Oeste do Rio das Pérolas e do Parque Industrial de Pesquisa e Desenvolvimento de Ciências e Tecnologias de Macau. Estou plenamente de acordo com os planos do Governo para o futuro desenvolvimento e com os trabalhos de cooperação com o País na promoção do desenvolvimento estável da diversificação da economia de Macau.

No importante discurso proferido durante a sua visita a Macau, o Presidente Xi Jinping afirmou que se “deve coordenar e promover o desenvolvimento integrado da educação, da ciência e da tecnologia, bem como dos quadros qualificados, introduzir e cultivar vigorosamente vários tipos de quadros qualificados e criar um local de agregação de quadros qualificados internacionais de destaque, criando um ambiente de desenvolvimento mais inclusivo e diversificado para as próximas gerações”. Na minha opinião, os quatro grandes projectos são a chave para a integração de Macau na estratégia nacional, pois envolvem várias áreas profissionais, e será necessário contratar um grande número de pessoal técnico-profissional e de gestão. Espero que o Governo agarre nestas oportunidades e defina os objectivos de desenvolvimento, a fim de criar mais oportunidades de emprego para os locais, e promova, a longo prazo, o desenvolvimento sustentável dos nossos quadros, através da elevação da tecnologia, das garantias políticas e da interligação entre as indústrias.

Assim, apresento as sugestões seguintes:

1. O Governo da RAEM deve concretizar, quanto antes, as políticas das quatro grandes obras, realizar os objectivos definidos para o desenvolvimento, criar mais postos de trabalho de “boa qualidade”, bem como mais condições favoráveis, que tenham como foco o alargamento das perspectivas de emprego dos residentes de Macau.

2. O Governo deve colaborar, activamente, com as instituições de ensino superior da China e do exterior, para organizar cursos sobre boas indústrias, articulando-as com os projectos de desenvolvimento de Macau e concretizando a integração entre o sector industrial e o ensino, para, com base nisto, proporcionar oportunidades de estágio e formar mais talentos locais da nova geração. Ao mesmo tempo, deve reforçar o ensino técnico-profissional e formar talentos técnicos locais com técnicas pragmáticas. A par da importação de quadros qualificados do exterior, deve também promover a colaboração com as equipas

locais, para promover a transferência de conhecimentos e elevar, a longo prazo, a competitividade dos quadros locais.

3. O Governo da RAEM deve aproveitar a construção das quatro grandes obras para impulsionar o desenvolvimento conjunto de outros sectores, como os de fabrico de materiais de construção, de investigação mecânica e de transporte e logística, entre outros, criando, indirectamente, mais oportunidades de emprego. Mais, na fase pós-execução das obras e de manutenção, devem ser asseguradas as medidas de manutenção a longo prazo, incluindo a reparação e a gestão regular do funcionamento a longo prazo, proporcionando mais postos de trabalho a longo prazo, a fim de promover a estabilidade do emprego dos residentes locais.

Em conclusão, se as quatro grandes obras conseguem, ou não, criar um bom ambiente de emprego depende da colaboração entre o Governo, as empresas e as instituições educativas, da definição do rumo de desenvolvimento e da concretização efectiva dos objectivos, e, mais, neste assunto também há que assegurar que os talentos locais possam participar e assumir a predominância nos futuros grandes projectos, concretizando o desenvolvimento sustentável do emprego e da diversificação económica local.